

Não há porque se espantar.
Quando a tristeza bater à sua porta, insistir em ficar, diga não.
Se ela, pular a janela, atravessar as paredes e o seu peito.
Desista.
Arrume o sofá, e se reclamar demais, a abrace e deixe que fique na sua cama mesmo.
Mas lembre-se, ela não vale a pena.
É só uma noite. É só agora.
Não dá pra carregar a vida toda, não é pra casamento.
Explique as regras, amanhã bem cedo ela terá que partir.
E não voltar.
Não é bem vinda.
Não há pra que chorar, lembrar ou se apegar.
Quando ela partir, limpe a poeira dos móveis,
coloque o lixo pra fora e arrume a prateleira da alma.
Disponha das decepções que ela deixou como lembrança.
Beba mais chás, exercite o perdão e conserve a casa limpa.
Assim, a manterá longe e quando tentar voltar, não terá espaço para que se acomode.
E um dia, ela vai desistir de você, e de mim.

